

I - Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual Professor Lael de Moura Prado
Ato de criação: Decreto 41.189/62 – DOE 13/12/1962
Endereço: Av. Professor Castor Junior, nº 609
Bairro: Vila Sabrina
Município: São Paulo
Telefones: 2201 6571 - 29815410
E-mail: e001200a@see.gov.sp.br

III - Histórico da unidade escolar

A história da Escola Estadual “Professor Lael de Moura Prado”

A Escola foi criada por Decreto do Governo Estadual nº 41.189, datado de 13/12/1963 e sua instalação ocorreu em 01/02/1963. Localiza-se à Avenida Professor Castro Júnior, nº 609, no Bairro de Vila Sabrina, Subdistrito do Bairro de Tucuruvi. Está subordinada à diretoria de Ensino Da Região Norte 2. É uma Escola muito bonita, de estrutura sólida, muito bem conservada, sendo notório o empenho de todos os gestores que por ela passaram, em cuidar de sua conservação e do seu patrimônio. Desfruta de um amplo e privilegiado espaço físico, com muito verde e várias árvores frutíferas.

A modalidade de ensino ministrado sempre foi o ensino fundamental, na antiga nomenclatura, primário e ginásial, sendo implantado de 1988 a 1994, a modalidade Soplência I. A partir de 1998, com a reorganização das Escolas pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, passou a ser Escola de Ciclo I.

É uma Escola que, sem demagogia, sempre se destacou pelo ensino de qualidade, pelo profissionalismo das pessoas que nela desempenharam e desempenham suas funções, pela organização e seriedade do trabalho desenvolvido. A demanda por vaga no início de cada ano letivo é grande. A comunidade valoriza e respeita muito a Escola. O trabalho com uma grande diversidade de projetos e as parcerias com Postos de Saúde, empresas privadas e outros, visando sempre o bem estar dos alunos e a qualidade do serviço prestado, reforça a credibilidade que a Escola inspira na comunidade.

O renomado nome da Escola Estadual Professor Lael de Moura Prado, vem atravessando décadas na história da comunidade do bairro da Vila Sabrina. Encontramos arquivos de funcionários, professores, alunos, diário oficial, legislações, atas, porém não podemos fazer com exatidão uma narrativa cronológica quanto ao passado em si da Escola, pois existem poucos registros em nossos arquivos.

O professor Lael de Moura Prado nasceu em Itapeva, estado de São Paulo, em 24 de Novembro de 1929. Filho de Joel Antunes de Moura e Balbina do Prado Moura. Fez todos os seus estudos na cidade em que nasceu, desde o primário até o normal. Diplomou-se Professor Normalista em 1951. Nesse mesmo ano, concluiu o curso de Guarda Livros na Escola Técnica de Itapeva. Iniciou sua carreira em 1952, como substituto efetivo no Grupo Escolar di Patrimônio São Geraldo, em Presidente Prudente. Em agosto de 1953, ingressou como Professor Primário Efetivo na Escola Masculina da Fazenda Santo Anastácio, em Santo Anastácio, removendo-se em março de 1955 para a Escola Masculina de Rio Grande, em São Bernardo do Campo. Nesse ano ficou comissionado à Delegacia de Ensino de Presidente Prudente. Aprovado em concurso de Provas e Títulos foi nomeado em junho onde 1957 para o cargo de Diretor do Grupo Escolar do Patrimônio Três Coroas, em Dracena, removendo-se em 1958 para o Grupo Escolar de Santo Valina e em 1959 para o Grupo Escolar de Vila Remova – Capital. No período de março de 1958 a dezembro de 1959, esteve à disposição do Instituto de Educação Dr. Fernando Costa, onde frequentou e concluiu o curso de Administração Escolar.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SEE – DER NORTE 2
EE PROF. LAEL DE MOURA PRADO

Dirigiu por designação o Grupo Escolar Dr. José Voz de Preside Prudente no ano de 1960 a 1961. Em 1962, removeu-se para o Grupo Escolar Alfredo Marcondes.

Dirigiu também por designação, os Grupos Escolares de Casa Verde, em Santo Amaro e de Ressaca, em Itapeverica da Serra. Em janeiro de 1963, removeu-se por concurso para o Grupo Escolar do Jardim Japão, na capital, hoje E. E. Professor Lael de Moura Prado, tendo se afastado para prestar serviços na Secretaria de Educação nos anos de 1965 e 1966. Sabemos que a Instituição de Ensino foi fundada em janeiro de 1963, com o nome de “Grupo Escolar Jardim Japão”, e o seu primeiro gestor foi o Professor Lael de Moura Prado, que dirigiu o “Grupo Escolar” de 1963 à fevereiro de 1965. O Professor Lael contava com uma auxiliar, a Professora Neuza de Mello Chagas.

Em maio de 1965, o “Grupo Escolar” passa a ser dirigido pela então Professora Maria Thereza Ribeiro da Silva e permanece com a mesma auxiliar. No início do ano de 1966, mais precisamente em janeiro, muda a direção, assume a Professora Neide Mariano Cerdeira e quem a auxilia é a Professora Maria Olímpia de Araújo, sua gestão dura muito pouco, em maio do mesmo ano passa a exercer o cargo a Professora Maria Cabral Filizola.

Em janeiro de 1967, entra em exercício o Professor Lael de Moura Prado, tendo como sua auxiliar a Professora Maria Lúcia P. de Barros, os quais permanecem até meados de 1970.

De julho a outubro de 1970, toma a responsabilidade da Escola a Professora Maria Aparecida Zanini, em virtude do falecimento do Professor Lael de Moura Prado, ocorrido em 21 de junho de 1970. Assim, em maio de 1972, o “Grupo Escolar Jardim Japão” passa a chamar-se: Unidade Integrada de Primeiro Grau Professor Lael de Moura Prado. Já no ano seguinte muda novamente o nome para Grupo Escolar de Primeiro Grau Professor Lael de Moura Prado.

A partir de 1970 até 2003, a E. E. Professor Lael de Moura Prado foi dirigida conforme discriminada abaixo:

Todos os esforços dos professores e funcionários da Escola em garantir uma educação de qualidade à comunidade, pode ser facilmente percebido na tradução de todas as ações conjuntas, observando-se os resultados das avaliações externas. Seja conceitualmente, no popular “boca a boca”, no histórico qualitativo verbal, que passa de gerações em gerações, ou mesmo através da leitura dos indicadores oficiais do Estado. O IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo é o indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado. Desde 2007, a Escola Estadual Professor Lael de Moura Prado destaca-se por manter o seu IDESP sempre a cima da média dos índices da COGSP, da Diretoria NORTE 2, do Município e do Estado, estando sempre em constante ascensão, cumprindo as metas estabelecidas.

XII - Gestão Escolar

XV - Síntese de potencialidades e desafios da escola (itens II a XIV)

1) Potencialidades: A escola:

- a) Enquanto espaço de construção de conhecimento, constrói também as relações sociais entre os indivíduos, pois é o local no qual o sujeito passa a vivenciar os valores que lhe foram ensinados pelos pais, assim como é onde adquire novos valores e aprende regras de convivência, as quais lhes serão úteis pela vida toda.
- b) Por meio de seus encaminhamentos leva o aluno a expandir seus horizontes, tornando possível que o mesmo vislumbre o próprio futuro, que tenha esperança, que tenha uma perspectiva de vida, e que, por fim, seja sujeito de sua própria história, sempre em construção.
- c) Capacita os professores dentro da Concepção sócio-construtivista trabalhando o Projeto Ler e Escrever.
- d) Proporciona aos alunos oportunidade de aquisição de conhecimento de leitura e escrita, e o uso competente de tais habilidades; e aquisição de conceitos matemáticos, baseando-se nas expectativas de aprendizagem.

...

2) Desafios: A escola deverá:

- a) Proporcionar uma formação integral do indivíduo, a fim de formar um cidadão consciente e capaz de ler, escrever, produzir textos, realizar cálculos no seu dia-a-dia, aplicando o Projeto Ler e Escrever.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SEE – DER NORTE 2
EE PROF. LAEL DE MOURA PRADO

- b) Oferecer aos professores capacitações para que os mesmos tenham subsídios no trabalho com os alunos.
c) Dar maior ênfase ao ensino da matemática, buscando estratégias que possam amenizar a grande dificuldade desta disciplina.
d) Buscar estratégias para amenizar o grande número de falta dos alunos às aulas, fator que interfere de forma significativa nos resultados da escola.

...

XVI - Metas de gestão e estratégias para consecução.

Meta: objetivo quantificável que se almeja alcançar num determinado período de tempo.

Estratégia: arte de aplicar com eficácia os recursos (humanos, culturais, políticos, econômicos, físicos, financeiros, etc.) de que se dispõe ou de explorar as condições favoráveis de que porventura se desfrute, visando o alcance de determinados objetivos

Quadro 13

NÚMERO DA META	DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA (Avaliação da escola 2010 e quadro 10)	META	QUANTIFICAÇÃO	PERÍODO DE CONSECUÇÃO (ano, biênio, quadriênio, outros)	ESTRATÉGIA (S)
01	Melhoria da qualidade de ensino	Promover uma aprendizagem satisfatória ao término do ciclo I	100% de alunos alfabetizados ao final do ciclo I	Durante o ano letivo	Recuperação contínua e paralela, uso recorrente da sala de leitura, conscientização da família
02	Evasão e repetência	Reduzir os índices de evasão e repetência	100% dos alunos promovidos	Durante o ano letivo	Elevar o nível de comprometimento e participação dos alunos e seus responsáveis
03	Integração da escola com a comunidade e vice-versa	Aumentar a participação dos pais e alunos nos processos decisórios da escola	80% das famílias inseridas no contexto escolar	Durante o ano letivo	Promover palestras de valorização da escola e da família; organizar eventos envolvendo as famílias
04	Democratização nas relações na escola	Melhorar as relações na escola e a colaboração dos funcionários de todos os segmentos	90% de participação	Durante o ano letivo	Desenvolver projetos onde todos possam participar; divulgação da legislação e do regimento escolar

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SEE – DER NORTE 2
EE PROF. LAEL DE MOURA PRADO

XVII - Ações para concretização das estratégias

Quadro 14

Nº /TÍTULO DA META	Estratégia	Título da ação	Descrição da ação	Responsáveis	Recursos	Origem do recurso	Público-alvo	Cronograma	Quem /quando irá avaliar
01	Recuperação contínua e paralela, uso recorrente da sala de leitura, conscientização da família	alfabetização	Incentivo ao hábito de leitura diária realizado pelo professor; encaminhamento dos alunos com problemas cognitivos; estimular a acompanhar o trabalho diversificado com os alunos inclusos	Professores da sala	Programa Ler e Escrever	FNDE	Alunos do ciclo I	Fevereiro a dezembro	Professores, Professores coordenadores e diretor
02	Elevar o nível de comprometimento e participação dos alunos e seus responsáveis	Combate à evasão e repetência escolar	Aumento da auto-estima dos alunos e dos seus responsáveis	Corpo docente, coordenação e direção	Programa Ler e Escrever	FNDE	Alunos do ciclo I	Fevereiro a dezembro	Professores, Professores coordenadores e diretor
03	Promover palestras de valorização da escola e da família; organizar eventos envolvendo as famílias	Valorização da escola	Desenvolver mecanismos para a melhoria da atuação dos membros da apm e do conselho de escola	Corpo docente, coordenação e direção e conselho de escola	---	---	Pais e alunos	Fevereiro a dezembro	Professores, Professores coordenadores e diretor e conselho de escola
04	Desenvolver projetos onde todos possam participar; divulgação da legislação e do	Democratização nas interrelações escolares	Democratização das informações e ações	Corpo docente, coordenação e direção	--	--	Corpo Docente, discente e	Fevereiro a dezembro	Professores, Professores coordenadores e diretor

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SEE – DER NORTE 2
EE PROF. LAEL DE MOURA PRADO

	regimento escolar						funcionários administrativos		
--	-------------------	--	--	--	--	--	------------------------------	--	--

XVIII - Avaliação bimestral do desenvolvimento das ações e da pertinência das estratégias.

Quadro 15

Número da meta	Situação (concluída / em andamento)	Descrição qualitativa da realização das ações e da pertinência das estratégias que objetivam atingir a meta proposta	Encaminhamento	Data da avaliação / quem avaliou / Conselho de Escola
01	99% de aprovação	Análise dos índices de rendimento (portfólios e resultados do IDESP)	Incentivo ao hábito de leitura diária realizado pelo professor; encaminhamento dos alunos com problemas cognitivos; estimular a acompanhar o trabalho diversificado com os alunos inclusos	Professores, Professores coordenadores e diretor e conselho de escola
02	Redução da situação	Melhoria da qualidade nas aulas ministradas pelos professores	Aumento da auto-estima dos alunos e dos seus responsáveis	Professores, Professores coordenadores e diretor e conselho de escola
03	Aumento nas palestras	Maior disponibilidade dos pais para participarem das eleições dos membros do conselho e da apm	Desenvolver mecanismos para a melhoria da atuação dos membros da apm e do conselho de escola	Professores, Professores coordenadores e diretor e conselho de escola
04	20% de aumento na participação	Observação do comportamento dos envolvidos, fotos e registros dos acontecimentos	Democratização das informações e ações	Professores, Professores coordenadores e diretor e conselho de escola

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SEE – DER NORTE 2
EE PROF. LAEL DE MOURA PRADO

XIX - Avaliação anual do cumprimento das metas de gestão

(obs.: até 08/07/2011, quando da entrega do Plano para homologação, este quadro estará “em branco”, o que não ocorrerá na entrega dos Anexos ao Plano no ano de 2012)

Quadro 16

Meta (nº/título)	Período de consecução	Avaliação quantitativa e qualitativa homologada pelo Conselho de Escola	Encaminhamento para o próximo ano
01	Durante o ano letivo	Avaliações bimestrais, durante o conselho de classe e conselho de escola	Correções das estratégias de acordo com os novos alunos e com a comunidade
02	Durante o ano letivo	Avaliações bimestrais, durante o conselho de classe e conselho de escola	Correções das estratégias de acordo com os novos alunos e com a comunidade
03	Durante o ano letivo	Avaliações semestrais durante o replanejamento	Correções das estratégias de acordo com os novos alunos e com a comunidade
04	Durante o ano letivo	Avaliações semestrais durante o replanejamento	Correções das estratégias de acordo com os novos alunos e com a comunidade

XIX - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

1) Ensino Fundamental:

a) Objetivos:

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

c) Carga horária:

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:

2) Ensino Médio:

a) Objetivos:

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

c) Carga horária:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SEE – DER NORTE 2
EE PROF. LAEL DE MOURA PRADO

- d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:
- e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:
- 3) Educação de Jovens e Adultos:
 - a) Objetivos:
 - b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.
 - c) Carga horária:
 - d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:
 - e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

XX - Planos de Ensino

Adequados à aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 31/03/2011.

XXIII – Plano de Trabalho do(s) Professor(es) Coordenador(es) e pauta dos HTPC

XXIII – Anexos

- 1) Boletins completos da série histórica no IDESP (cópias)
- 2) Lista de alunos retidos parcialmente (somente Ensino Médio) constando a série e a classe de matrícula no ano anterior (no qual foi retido) e no presente ano (no qual deverá cursar os componentes curriculares nos quais ficou retido) e componentes curriculares objeto da retenção;
 - a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Secretaria da escola.
- 3) Lista de alunos promovidos parcialmente (somente Ensino Médio), constando a classe e a série da matrícula do ano em curso e a relação dos componentes curriculares que o aluno deverá frequentar em horário diverso ou a cumprir por meio de orientação de estudos (conforme o que determina o Regimento Escolar).
 - a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Direção da Escola e pela Secretaria da Unidade.
- 4 - Quadro Escolar. (Q.E. do ano letivo em curso);
- 5 - Quadros curricular por curso e série/ano homologados;
- 6 - Quadro de turmas de ACD homologadas;
- 7 - Quadro de turmas de Educação Física para as classes do período noturno autorizadas;
- 8 - Quadro de turmas de Ensino Religioso homologadas;
- 9 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado;
- 10 - Horário Administrativo do ano em curso homologado;
- 11 - Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E;
- 12 - Balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM.
- 13 - Comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.
- 14 - Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do registro do contrato em Cartório).
- 15 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SEE – DER NORTE 2
EE PROF. LAEL DE MOURA PRADO

16 – Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:

a) limpeza de todas as caixas d água;

a.1 - Data da última limpeza:

a.2 - Data da próxima limpeza:

b) limpeza de todos os filtros de bebedouros;

b.1) Data da última limpeza:

b.2) Data da próxima limpeza:

c) recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;

c.1) Data da última recarga:

c.2) Data da próxima recarga

d) dedetização e desratização de toda a unidade escolar.

d.1) Data do último serviço:

d.2) Data do próximo serviço:

e) limpeza de todos os filtros de aparelhos de ar-condicionado:

e. 1) Data da última limpeza:

e.2) Data da próxima limpeza:

17- Ata do Conselho de Escola.

18 – Manutenção dos elevadores.

19 – Ata da composição do Grêmio.

20- Escala de Férias.

21- Escala de substituição.

22- Relação de acúmulos/readaptados (horário).

23 – Projetos.

MERENDA ESCOLAR

PNAE = PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

PEME = PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO DA MERENDA ESCOLAR

A merenda escolar é servida seguindo os Cardápios definidos pelo DSE, afim de cumprir os objetivos do PNAE, programa de caráter suplementar (Art. 208, VII e art. 211 §1º da Constituição Federal), no intuito de cobrir, no mínimo 15% das recomendações diárias nutrientes para a faixa etária escolar, sem deixar de atender as características regionais dos escolares, tais como : hábitos alimentares, carências específicas, entre outros.

A merenda escolar, além dos níveis calórico-proteicos, ao aporte vitamínico, dá-se ênfase na oferta de cálcio, ferro, vitaminas A e C, presentes nos alimentos *in natura* (frutas, legumes, verduras), ovos e salsichas frescas.

Assim, o equilíbrio na participação de alimentos frescos e industrializados/formulados no cardápio é a melhor alternativa, pois visa a melhoria da qualidade alimentar dos mais ou menos 430 (quatrocentos e trinta) alunos, que são beneficiados diariamente.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SEE – DER NORTE 2
EE PROF. LAEL DE MOURA PRADO

Da merenda escolar

Responsáveis pelo controle de recebimentos e estoque, armazenamento, prazo de validade dos gêneros, programa de enriquecimento, escrituração dos relatórios, solicitação de complementação de estoque, organização do cardápio é da vice-diretora e do diretor. A distribuição e o preparo fica sob a responsabilidade da Sra. Vicentina, auxiliar de serviços gerais, da Sra. Maria Inês, também auxiliar de serviços gerais e da Sra. Marina, agente de serviços escolares e, quando necessário, são auxiliadas pela agente de organização, Sra. Roseli.

Do horário dos recreios

1º período:	das 8:40 horas às 9:00horas	(1ª, 2ª série e 3º ano)
	das 9:30 horas às 9:50 horas	(3ª e 4ª série)
2º período:	das 14:40 horas às 15:00 horas	(1ª, 2ª série e 3º ano)
	das 15:30 horas às 15:50 horas	(3ª e 4ª série)